

Índice de Confiança do Empresário da Construção

FEVEREIRO 2013

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná), que mede a confiança do empresário da construção, caiu **0,9** pontos, atingindo a **55,6** em fevereiro, o menor índice desde junho de 2012.

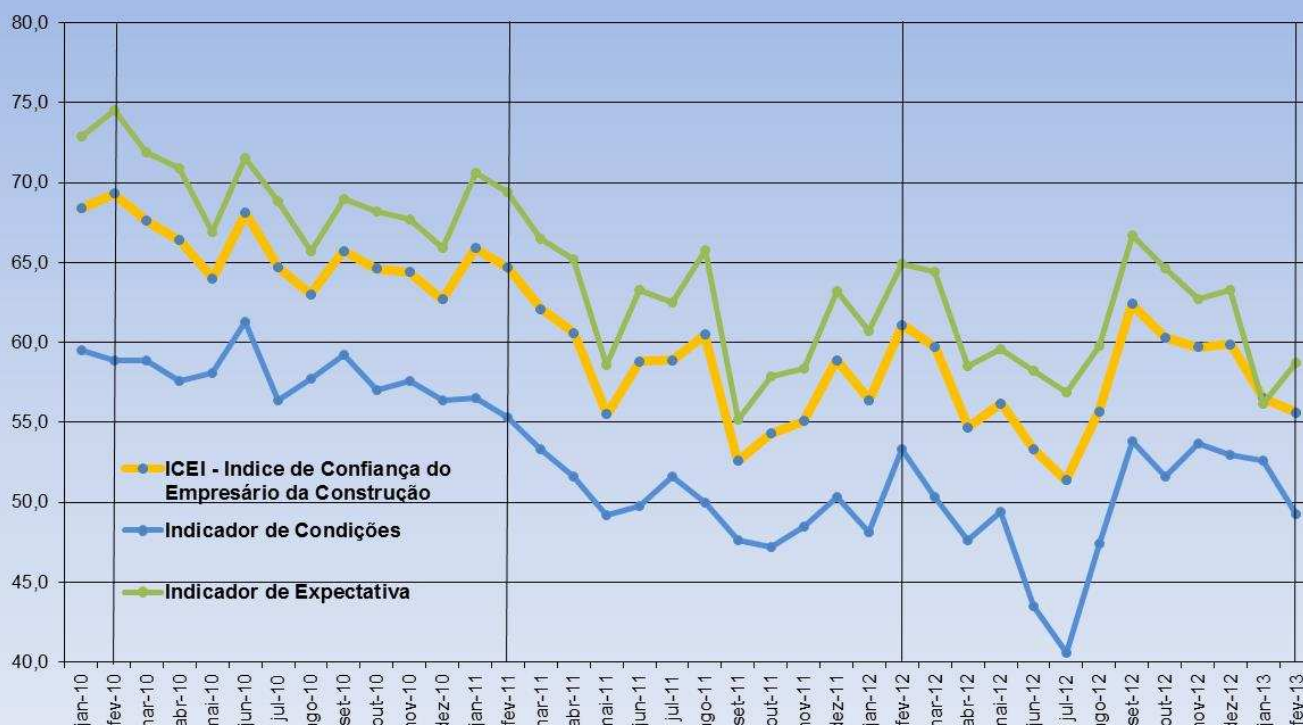
Após o crescimento significativo registrado no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre

Neste fevereiro a confiança do empresário da construção continuou a cair após a queda mais do que o normal registrada em janeiro, porém, situando-se levemente abaixo da confiança de fevereiro de 2012 (-5,5 pontos percentuais).

O Índice de Condições apresentou redução de **3,3** pontos situando-se em **49,3** pontos, ou seja, entrando na área de pessimismo pela primeira vez desde julho de 2012, ficando **4,0** pontos abaixo do registrado em fevereiro de 2012. O Índice de Expectativas passou de 56,2 pontos em dezembro para **58,7** (acréscimo de **2,5** pontos) revertendo a queda de janeiro. Quando comparado este fevereiro com fevereiro de 2012, há redução de **6,2** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção recuou -0,9 pontos percentuais em relação a janeiro. O maior impacto negativo adveio da piora das condições (queda de 3,3 pontos) que entrou na área de pessimismo.

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/12	jan/13	fev/13	dez/12	jan/13	fev/13	dez/12	jan/13	fev/13
Condições	53,0	52,6	49,3	-0,7	-0,4	-3,3	2,7	4,5	-4,0
Expectativas	63,3	56,2	58,7	0,6	-7,1	2,5	0,1	-4,5	-6,2
Confiança	59,9	56,5	55,6	0,2	-3,4	-0,9	1,0	0,1	-5,5

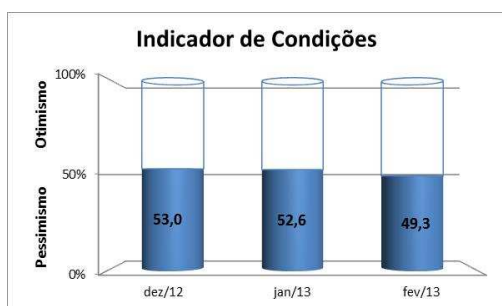
"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **49,3** pontos (52,6 em janeiro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **58,7** pontos (56,2 em janeiro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/12	jan/13	fev/13	dez/12	jan/13	fev/13	dez/12	jan/13	fev/13
Economia	47,4	47,5	45,7	0,3	0,1	-1,8	-0,6	3,3	-0,6
Empresa	55,8	55,2	51,1	-2,4	-0,6	-4,1	4	5,3	-5,6
Condições	53,0	52,6	49,3	-0,7	-0,4	-3,3	2,7	4,5	-4,0



O índice de Condições continua a cair, desta vez entrou na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (49,3)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**45,7**) e pelo índice de Condições da Empresa (**51,1**); o primeiro apresentou, em fevereiro, queda de **-1,8** pontos (indicando piora da economia) e o segundo redução de **-4,1** pontos em relação a janeiro, evidenciando piora das condições atuais da empresa pela terceira vez consecutiva. Quando comparado este fevereiro com fevereiro de 2012, verifica-se queda de **-0,6** e de **-5,6** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **3,3** pontos em fevereiro em relação a janeiro, e ficou **4,0** pontos abaixo de fevereiro de 2012. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo, neste fevereiro continuou na área de otimismo com **51,1**, deteriorando-se nos últimos três meses.

O **índice de Expectativas (58,7)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (51,9) e pelo índice de Expectativas da Empresa (62,2), o primeiro com queda de **0,2** e o segundo com recuperação de **4,0** em relação a janeiro. Quando comparado com fevereiro de 2012, há redução de **-4,7** e de **-7,2**, respectivamente, evidenciando pioras nas expectativas da economia. O Índice de Expectativas subiu **2,5** pontos em fevereiro se comparado com janeiro e está **6,2** pontos abaixo do registrado em fevereiro de 2012.



As expectativas vêm se deteriorando mês a mês.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/12	jan/13	fev/13	dez/12	jan/13	fev/13	dez/12	jan/13	fev/13
Economia	58,7	52,1	51,9	0,7	-6,6	-0,2	2,5	-1,9	-4,7
Empresa	66,6	58,2	62,2	1,9	-8,4	4,0	-0,3	-5,8	-7,2
Expectativas	63,3	56,2	58,7	0,6	-7,1	2,5	0,1	-4,5	-6,2

Indicadores de difusão de janeiro

Em janeiro, os indicadores de difusão sobre a **situação atual apresentaram resultados positivos** em relação a dezembro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' passou de 54,1 para **46,5** pontos e o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 53,0 para **51,9** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 45,6 para **49,6**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados negativos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' de 62,1 para **55,4**; 'Compras de insumos e matérias-primas' de 60,3 para **54,9** pontos; e 'Novos empreendimentos e serviços' de 60,3 para **55,1**, e o 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' apresentou queda de 62,4 para **55,4**, todas as comparações entre dezembro e janeiro.

Os indicadores de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados positivos, porém, a maior parte deles está na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram queda, porém ainda estão na área de otimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13
Nível de atividade comparada ao mês anterior	47,6	48,4	44,1	47,5	48,3	51,0	51,9	51,3	55,6	51,4	52,9	54,1	46,5
Nível de atividade em relação ao usual	49,9	48,8	43,1	48,4	44,9	47,2	47,8	47,1	53,3	46,0	52,6	53,0	51,9
Número de empregados	50,8	50,4	45,8	46,8	49,2	46,8	51,2	49,4	58,4	54,4	52,4	45,6	49,6
Margem de lucro operacional			49,2			48,2			52,8			53,1	
Situação financeira			54,1			53,4			56,3			57,0	
Acesso ao crédito			47,5			53,0			51,5			52,1	
Nível de atividade p/os próximos seis meses	60,7	62,3	52,8	52,6	55,1	53,5	56,6	56,8	58,6	54,0	60,3	62,1	55,4
Compras de insumos e matérias-primas	56,9	62,7	50,7	52,9	54,2	52,8	57,3	55,6	56,8	54,3	57,5	60,3	54,9
Novos empreendimentos e serviços	58,1	60,4	52,9	53,9	51,4	51,5	58,8	58,2	59,2	53,5	56,1	60,3	55,1
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	59,5	56,5	52,9	52,5	51,4	52,5	57,6	57,2	57,0	59,1	58,8	62,4	55,4

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Antônio Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira. Colaboração: Departamento de Comunicação Social - DECOM. Jornalista Responsável: Elvira Fantim.
Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902
Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.